

CRIANÇAS COMPREENDEM PROVÉRBIOS? UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Caroline Girardi Ferrari (BIC – UFRGS) – carolinegirardiferrari@yahoo.com.br

Orientadora: Prof. Dr. Maity Siqueira – maitysiqueira@hotmail.com

1. Introdução

- Este trabalho trata de uma análise sobre a compreensão de provérbios por crianças, em comparação a adultos;
- Para isso, um instrumento de compreensão de provérbios, que faz parte de um teste maior de linguagem figurada (COMFIGURA), foi desenvolvido e aplicado a um grupo de adultos e dois de crianças (alunos de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental e alunos de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental).

2. Objetivo

- Analisar o desempenho de crianças de séries iniciais do Ensino Fundamental ao compreender provérbios, em comparação ao de adultos.

3. Fundamentação Teórica

- Para Gibbs e Beitel (1995), provérbios são expressões sentenciais não literais, normalmente fixas que fazem parte do conhecimento cultural dos falantes, referindo-se a conhecimentos genéricos e ideias abstratas.
- Sendo assim, provérbios são um fenômeno linguístico, cognitivo e cultural que depende fortemente do contexto sociocultural de uso e expressa uma moral para determinado grupo social.
- Os estudos sobre aquisição de provérbios, em sua maioria, comparam compreensão e variáveis como idade e familiaridade. De fato, é majoritariamente apontado o efeito principal de idade na compreensão do fenômeno.

4. Método

- A coleta de dados foi desenvolvida através da aplicação do instrumento de compreensão de provérbios a 58 crianças (33 alunos de 1º e 2º ano e 25 alunos de 4º e 5º ano) e 30 adultos.
- Este instrumento contém um item de treino e seis itens de teste, sendo cada item composto por uma sentença estímulo, uma pergunta aberta e uma fechada.

5. Resultado

- Foram consideradas as seguintes variáveis: os itens (os seis provérbios), os grupos de idade (crianças mais novas, crianças mais velhas e adultos) e o tipo da questão (aberta e fechada).
- Uma análise de variância (ANOVA) comparou o desempenho entre os três grupos de idade nos seis itens, bem como o desempenho nas questões abertas e fechadas.
- Os resultados apontam para um efeito principal de idade, de tipo de pergunta e de item ($p < 0.05$) na compreensão de provérbios dos grupos entrevistados. Conforme o esperado, quanto mais velho o participante, maior a compreensão do fenômeno. Também conforme o esperado, perguntas fechadas apresentam maior quantidade de acertos do que perguntas abertas. Em relação ao item, não se esperava que fosse encontrada uma diferença significativa entre eles, uma vez que todos eram altamente familiares.

6. Conclusões

- A compreensão de provérbios parece ocorrer com a experiência do falante, sendo uma habilidade adquirida paulatinamente. Além de conhecimentos linguísticos, capacidade cognitiva para abstrair e experiência de mundo suficiente se tornam necessários para uma melhor assimilação dos valores morais e sociais apresentados nos provérbios.
- Além disso, supõe-se que essa compreensão não esteja relacionada somente a esses fatores, mas também a elementos de letramento, como escolaridade e nível de leitura.

7. Referências

- GIBBS, Raymond W.; BEITEL, Dinara. What proverb understanding reveals about how people think. *Psychological Bulletin*, v. 118, n. 1, p. 133, 1995.